

Vigília Pascal na Noite Santa

A Páscoa da Ressurreição



30 DE MARÇO

Vigília Pascal na Noite Santa

(Em lugar conveniente, fora da igreja, prepara-se a fogueira. Estando a assembleia reunida em volta, aproxima-se o sacerdote com os ministros, levando um deles o círio pascal. Não se trazem a cruz processional e velas.)

CELEBRAÇÃO DA LUZ

1. Saudação

P – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P – Meus irmãos e minhas irmãs. Nesta noite santíssima, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemorarmos a Páscoa do Senhor ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

2. Bênção do Fogo Novo

(Enquanto o fogo espalha pela fogueira, cantar novamente e várias vezes o seguinte refrão, ou outro canto apropriado:)

Ó luz do Senhor / que vem sobre a Terra, / inunda meu ser, / permanece em nós!

A – *Em profundo silêncio, acompanhamos a bênção do fogo novo.*

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes o clarão da vossa luz àqueles que creem, santificai ✠ este fogo novo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

3. Preparação do Círio Pascal

A – *Acompanhemos os gestos do presidente que marca o círio com os sinais da morte e ressurreição de Cristo.*

(Ao realizar esses ritos, o presidente diz:)

P – **1. Cristo, ontem e hoje,** *(faz a incisão da haste vertical);*

2. Princípio e Fim, *(faz a incisão da haste horizontal);*

3. Alfa *(faz a incisão da letra Alfa em cima da haste vertical);*

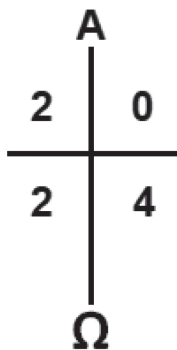
4. e Ômega. *(faz a incisão da letra Ômega embaixo da haste vertical).*

5. A ele o tempo *(faz a incisão do primeiro algarismo do ano em curso sobre o ângulo esquerdo superior da Cruz);*

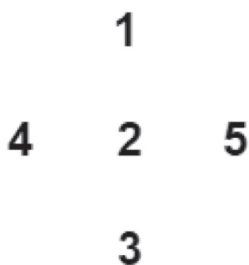
6. e a eternidade, *(faz a incisão do segundo algarismo do ano em curso sobre o ângulo direito superior);*

7. a glória e o poder *(faz a incisão do terceiro algarismo do ano em curso no ângulo esquerdo inferior);*

8. pelos séculos sem fim. Amém. *(faz a incisão do quarto algarismo do ano em curso no ângulo direito inferior).*



(Feita a incisão da cruz e dos outros sinais, o sacerdote pode aplicar no círio cinco grãos de incenso, em forma de cruz, enquanto diz:)



(Aplicar os grãos de incenso:)

- P – 1. Por suas santas chagas,
2. suas chagas gloriosas,
3. o Cristo Senhor
4. nos proteja
5. e nos guarde. Amém.**

(O sacerdote acende o círio pascal com fogo novo, dizendo:)

P – A luz do Cristo que ressuscita resplandecente dissipe as trevas de nosso coração e nossa mente.

4. Procissão de Entrada com o Círio

(Estando o círio aceso, um dos ministros pega carvão ardente do fogo e o põe no turíbulo; o sacerdote, como de costume, coloca o incenso. O diácono ou, na falta dele, outra pessoa idônea, recebe do ministro o círio pascal e organiza-se a procissão. O turíbulo vai à frente, seguido pelo círio e pelos demais, com velas ainda não acesas nas mãos.)

(À porta da igreja, o diácono para e, erguendo o círio, canta, seguido pela resposta de todos:)

P – Eis a luz de Cristo!

T – Demos graças a Deus!

(O sacerdote acende a sua vela no círio pascal. Em seguida, o diácono prossegue até o meio da igreja e, erguendo o círio, canta de novo:)

P – Eis a luz de Cristo!

T – Demos graças a Deus!

(Todos acendem suas velas no fogo do círio pascal e prosseguem. Ao chegar diante do altar, o diácono volta-se para o povo e, erguendo o círio, canta pela terceira vez:)

P – Eis a luz de Cristo!

T – Demos graças a Deus!

(Em seguida, o diácono coloca o círio pascal no grande candelabro preparado junto ao ambão ou no centro do presbitério. E acendem-se as luzes da igreja, exceto as velas do altar. Sugere-se que sejam acesas apenas algumas luzes para a Liturgia da Palavra e a totalidade delas no momento do Glória.)

5. Proclamação da Páscoa

(Chegando ao altar, o sacerdote vai para a sua cadeira, entrega sua vela ao ministro, impõe o incenso e o abençoa, como antes do Evangelho. O diácono se aproxima do sacerdote e, dizendo: Dá-me tua bênção, pede e recebe a bênção do sacerdote, que diz em voz baixa:)

P – Que o Senhor esteja em teu coração e em teus lábios, para que possas proclamar dignamente a sua Páscoa: em nome do Pai e do Filho † e do Espírito Santo.

(Omite-se esta bênção se a proclamação da Páscoa não for feita por um diácono.)

*(O diácono – ou na falta dele, o sacerdote –, incensa, se for o caso, o livro e o círio. Faz a proclamação da Páscoa, do ambão ou no púlpito, estando todos de pé e com as velas acesas. Essa proclamação, se necessário, poderá ser feita por cantor que não seja diácono, que omitirá as palavras **E vós que estais aqui até o fim do convite, como também a saudação O Senhor esteja convosco.** A proclamação da Páscoa poderá ser cantada segundo a forma mais breve. As Conferências Episcopais poderão adaptar o texto da proclamação, acrescentando-lhe aclamações por parte do povo.)*

A – Cantemos a vitória de Jesus. Ele venceu o pecado, a mentira, a violência e a morte. Ele ressuscitou! Ele vive e é o Senhor.

(Durante o canto, todos mantêm suas velas acesas. Deve-se optar entre as opções A ou B, como segue.)

Opção A

(46º Curso: 08.15, p. 49, faixa 31)

Solo: Exulte de alegria dos anjos a multidão! / Exultemos também nós por tão grande salvação! / Do grande Rei a vitória cantemos o resplendor: / das trevas surgiu a glória; da morte, o libertador.

P – O Senhor esteja convosco!

T – **Ele está no meio de nós!**

P – Os corações para o alto!

T – **A Deus ressoe nossa voz!**

1. No esplendor desta Noite, / que viu os hebreus libertos, / nós, os cristãos, bem despertados, / brademos: morreu a morte!

Coro:

Bendito seja Cristo Senhor, / que é do Pai imortal esplendor! (bis)

2. No esplendor desta Noite / que viu vencer o Cordeiro! / por Cristo salvos cantemos: / a seu Sangue justiceiro!

3. No esplendor desta Noite, / que viu ressurgir Jesus, / do sepulcro exultemos: / pela vitória da Cruz!

4. Noite mil vezes feliz, / Deus por nós seu Filho deu! / O Filho salva os escravos! / Quem tanto amor mereceu?

5. Noite mil vezes feliz, / ó feliz culpa de Adão, / que mereceu tanto amor, / que recebeu tal perdão!

6. Noite mil vezes feliz: / aniquilou-se a maldade, / as algemas se quebraram, / despontou a liberdade!

7. Noite mil vezes feliz: / o opressor foi despojado, / os pobres enriquecidos, / o Céu à terra irmanado!

8. Noite mil vezes feliz! / Em Círio de virgem cera, / nova esperança se acende / no seio da tua Igreja!

9. Noite mil vezes feliz, / Noite clara como o dia, / na luz de Cristo glorioso / exultemos de alegria!

Opção B

(38º Curso: 03.10, p.57, faixa 51)

Refrão: Salve luz eterna! / Luz és tu, Jesus! / Teu clarão é a fé, / fé que nos conduz!

Solo: Todo o céu exulte, / anjos vêm cantando! / Soem as trombetas, a vitória anunciando! / *Se alegre a terra / como o sol do além. / Rompe toda a treva, pois o Cristo vivo vem!* / Nossa Mãe Igreja benze o fogo novo, / com velas acesas, Aleluias cante o povo!

Refrão:

Solo: Sempre é bom e justo / grato ao coração: / obrigado, ó Pai, pelo Cristo, novo Adão! / *Deu por nós sua vida; / todo se entregou. / Nossa inteira lida em seu sangue ele lavou!* / Eis agora a Páscoa: / festa do Cordeiro! / Marque nossas fronteiras o seu sangue derradeiro!

Refrão:

Solo: Noite em que do Egito / rompe a escravidão! / Nosso povo marcha pra feliz libertação! / *Noite luminosa, / trevas dissipou. / Aos que creem em Cristo novo povo ela formou. / Noite em que a morte / foi, enfim, vencida. / Somos imortais no Senhor da Eterna Vida!*

Refrão:

Solo: Noite tão feliz, / noite feito dia! / Tu, só tu soubeste a hora que o Cristo ressurgia! / *Noite toda bela! / Noite toda luz! / Céu e terra uniste nos braços de uma cruz! / Cruz que é vitória! / Cruz que está vazia! / Sobre ti já fora escrito: "És a luz do meio-dia!"*

Refrão:

Solo: Na graça desta noite / ouve a voz do povo: / Pai, aceita seu louvor, na luz do Fogo Novo! / *Brilhe ele sempre / sempre a fulgurar! / Vença toda a treva até o dia despontar!* / Eis aqui a Páscoa: / brilhe como o dia! / Cristo é o nosso Sol! Exultemos de alegria!

LITURGIA DA PALAVRA

(Apagadas as velas, sentam-se todos. Antes de começarem as leituras, o sacerdote dirige-se ao povo com estas palavras:)

P – Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos agora, no silêncio do coração, a Palavra de Deus. Meditemos como ele salvou outrora o seu povo e, nestes últimos tempos, enviou seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude da redenção esta obra pascal de salvação.

6. Primeira Leitura

Leitura do Livro do Gênesis (1,1.26-31a) – ¹No princípio, Deus criou o céu e a terra. ²⁶Deus disse: "Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra".

²⁷E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. ²⁸E Deus os abençoou e lhes disse: "Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra".

²⁹E Deus disse: “Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra, e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. ³⁰E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento”. E assim se fez.

^{31a}E Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia.

Palavra do Senhor.

T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

7. Salmo 103 (104)

(Salmo e Aclamações: Ano A: 12.10 – vol. II, p. 34, faixa 27)

Enviai o vosso espírito, Senhor, / e da terra toda a face renovai!

¹Bendize, ó minha alma, ao Senhor! / Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! / ^{2a}De majestade e esplendor vos revestis / e de luz vos envolveis como num manto.

⁵A terra vós firmastes em suas bases, / ficará firme pelos séculos sem fim; / ⁶os mares a cobriam como um manto, / e as águas envolviam as montanhas.

¹⁰Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes / que passam serpeando entre as montanhas; / ¹²às suas margens vêm morar os passarinhos, / entre os ramos eles erguem o seu canto.

¹³De vossa casa as montanhas irrigais, / com vossos frutos saciais a terra inteira; / ¹⁴fazeis crescer os verdes pastos para o gado / e as plantas que são úteis para o homem.

²⁴Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, / e que sabedoria em todas elas! / Encheu-se a terra com as vossas

criaturas! / ^{35c}Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

(Tempo de silêncio)

8. Oração

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, admirável na criação do ser humano, e mais ainda na sua redenção, dai-nos a sabedoria de resistir às atrações do pecado e chegar à eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

9. Segunda Leitura

Leitura do Livro do Êxodo (14,15-15,1)

– Naqueles dias, ^{15o}o Senhor disse a Moisés: “Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha.

¹⁶Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. ¹⁷De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. ¹⁸E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros”.

¹⁹Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, ²⁰inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros.

²¹Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante toda a noite o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram.

²²Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. ²³Os egípcios puseram-se a persegui-los, e todos os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. ²⁴Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico. ²⁵Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: “Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós”.

²⁶O Senhor disse a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros”.

²⁷Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. ²⁸As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição a Israel. Não escapou um só.

²⁹Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda.

³⁰Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar, ³¹e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor, e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. ^{15,1}Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

10. Êxodo 15

(*Salmos e Aclamações: Ano A: 12.10 – vol. II, p. 37, faixa 30*)

Cantemos ao Senhor, / cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!

¹Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória: / precipitou no mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro! / ²O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar, / pois foi ele neste dia para mim libertação!

Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai, e o honrarei. / ³O Senhor é um Deus guerreiro o seu nome é “Onipotente”: / ⁴Os soldados e os carros do Faraó jogou no mar, / seus melhores capitães afogou no mar Vermelho.

⁵Afundaram como pedras e as ondas os cobriram. / ⁶Ó Senhor, o vosso braço é duma força insuperável! / Ó Senhor, o vosso braço esmigalhou os inimigos! / Ó Senhor, o vosso braço esmigalhou os inimigos!

¹⁷Vosso povo levareis e o plantareis em vosso Monte, / no lugar que preparastes para a vossa habitação, / no Santuário construído pelas vossas próprias mãos. / ¹⁸O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos!

(Tempo de silêncio)

11. Oração

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do Faraó, realizais agora a salvação de todas as nações nas águas do Batismo. Concedei a todos os povos da terra tor-

narem-se filhos de Abraão e participantes da dignidade do povo eleito. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

12. Terceira Leitura

Leitura do Livro do Profeta Isaías (55,1-11) – Assim diz o Senhor: ¹“Ó vós todos que estais com sede, vinde às águas; vós que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga.

²Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão; desperdiçar o salário senão com satisfação completa? Ouvi-me com atenção, e alimentai-vos bem, para deleite e revigoramento do vosso corpo.

³Inclinaí vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, manterei fielmente as graças concedidas a Davi. ⁴Eis que fiz dele uma testemunha para os povos, chefe e mestre para as nações.

⁵Eis que chamarás uma nação que não conhecias, e acorrerão a ti povos que não te conheciam, por causa do Senhor, teu Deus, e do Santo de Israel, que te glorificou.

⁶Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. ⁷Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para nosso Deus, que é generoso no perdão.

⁸Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos, e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. ⁹Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra.

¹⁰Como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, ¹¹assim a palavra que sair de minha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la”.

Palavra do Senhor.

T – Graças a Deus.

13. Cântico de Isaías

(Salmos e Aclamações: Ano A: 12.10 – vol. II, p. 39, faixa 32)

Com alegria bebereis / do manancial da salvação.

²Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo; / o Senhor é minha força, meu louvor e salvação. / ³Com alegria bebereis do manancial da salvação. / Com alegria bebereis do manancial da salvação.

^{4b}E direis naquele dia: “Dai louvores ao Senhor, / ^cinvocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas, / ^dentre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime. / Entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime.

⁵Louvai cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos, / publicai em toda a terra suas grandes maravilhas! /

⁶Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, / porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!

(Tempo de silêncio)

14. Oração

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Deus eterno e todo-poderoso, única esperança do mundo, pela voz dos profetas anunciastes os mistérios que hoje

se realizam. Aumentai benigno o fervor do vosso povo, pois nenhum dos vossos filhos poderá progredir na virtude sem o auxílio da vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

15. Hino de Louvor

(Durante o Glória, tocam-se os sinos e acendem-se as velas do altar e o restante das luzes da igreja.)

(39º curso: 08.10, p. 23, faixa 10)

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

Glória a Deus lá nos céus, / e paz aos seus! Amém!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

16. Coleta

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na

unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

17. Quarta Leitura

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos (6,3-11) – Irmãos: ³Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? ⁴Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova.

⁵Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. ⁶Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado.

⁷Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. ⁸Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. ⁹Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. ¹⁰Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. ¹¹Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo.

Palavra do Senhor.

T – Graças a Deus.

(Terminada a Epístola, todos se levantam e o sacerdote entoia três vezes solenemente o Aleluia, elevando gradativamente a voz; e todos repetem. Em seguida, o salmista ou cantor profere o Salmo 117, ao qual o povo responde com o Aleluia.)

18. Aleluia

(*Salmos e Aclamações: Ano C: 11.12 – vol. I, p. 63, faixa 55*)

P – Aleluia!

T – **Aleluia!**

P – Aleluia!

T – **Aleluia!**

P – Aleluia!

T – **Aleluia!**

Refrão: Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia! (bis)

1. Rendei graças ao Senhor! / Que seu amor é sem fim!

Diga o povo de Israel: / **Que seu amor é sem fim!**

Digam os seus sacerdotes: / **Que seu amor é sem fim!**

Digam todos que o temem: / **Que seu amor é sem fim!**

2. Eis o dia do Senhor! / Alegres nele exultemos!

Que nos salve, imploremos, / **alegres nele exultemos!**

Bem-vindos à sua casa, / **alegres nele exultemos!**

Nós todos, os seus amados, / **alegres nele exultemos.**

19. Evangelho

(*Ao Evangelho não se levam velas, apenas o incenso, quando se usar.*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T – **Glória a vós, Senhor.**

(16,1-7) – ¹Quando passou o sábado, Maria Madalena e Maria, a mãe de Tiago, e Salomé, compraram perfumes para ungi o corpo de Jesus. ²E bem

cedo, no primeiro dia da semana, ao nascer do sol, elas foram ao túmulo. ³E diziam entre si: “Quem rolará para nós a pedra da entrada do túmulo?” ⁴Era uma pedra muito grande. Mas, quando olharam, viram que a pedra já tinha sido retirada. ⁵Entraram, então, no túmulo e viram um jovem, sentado ao lado direito, vestido de branco. ⁶Mas o jovem lhes disse: “Não vos assusteis! Vós procurais Jesus de Nazaré, que foi crucificado? Ele ressuscitou. Não está aqui. ⁷Vede o lugar onde o puseram. Ide, dizei a seus discípulos e a Pedro que ele irá à vossa frente, na Galileia. Lá vós o vereis, como ele mesmo tinha dito”.

– *Palavra da Salvação.*

T – **Glória a vós, Senhor.**

20. Homilia

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

LITURGIA BATISMAL

(*Se houver Batismo, chamam-se os catecúmenos, que são apresentados pelos padrinhos à Igreja reunida. Se houver crianças, serão apresentadas pelos pais e padrinhos.*)

21. Celebração do Batismo

(*Se houver Batismo:*)

P – Caros fiéis, apoiemos com as nossas preces a alegre esperança dos nossos irmãos e irmãs, para que Deus todo-poderoso acompanhe com sua imensa misericórdia os que se aproximam da fonte do novo nascimento.

(*Se não houver Batismo, mas só bênção da fonte batismal:*)

P – Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos sobre esta fonte a graça de Deus Pai todo-poderoso, para que em Cristo sejam reunidos aos filhos adotivos aqueles que renascerem pelo Batismo.

22. Ladainha dos Santos

(46º Curso: 08.15, pág.44, faixa 30)

Kyrie, eleison. / **Kyrie, eleison.**

Christe, eleison. / **Christe, eleison.**

Kyrie, eleison. / **Kyrie, eleison.**

Santa Maria, Mãe de Deus, / **rogai por nós.**

São Miguel, / **rogai por nós.**

Santos Anjos de Deus, / **rogai por nós.**

São João Batista, / **intercedei por nós.**

São José, / **rogai por nós.**

São Pedro e São Paulo, / **rogai por nós.**

Santo André, / **rogai por nós.**

São João, / **intercedei por nós.**

Santa Maria Madalena, / **rogai por nós.**

Santo Estêvão, / **rogai por nós.**

Santo Inácio de Antioquia, / **rogai por nós.**

São Lourenço, / **intercedei por nós.**

Santas Perpétua e Felicidade, / **rogai por nós.**

Santa Inês, / **rogai por nós.**

São Gregório, / **rogai por nós.**

Santo Agostinho, / **intercedei por nós.**

Santo Atanásio, / **rogai por nós.**

São Basílio, / **rogai por nós.**

São Martinho, / **rogai por nós.**

São Bento, / **intercedei por nós.**

São Francisco e São Domingos, / **rogai por nós.**

Santa Catarina de Sena, / **rogai por nós.**

São Francisco Xavier, / **rogai por nós.**

Santa Teresa de Jesus, / **intercedei por nós.**

São José de Anchieta, / **rogai por nós.**

Santa Margarida Maria Alacoque, / **rogai por nós.**

São João Maria Vianney, / **rogai por nós.**

Santa Teresinha, / **intercedei por nós.**

Santo Antônio de Sant'Anna Galvão, / **rogai por nós.**

Santa Paulina, / **rogai por nós.**

São João XXIII, / **rogai por nós.**

Santa Dulce dos Pobres, / **intercedei por nós.**

Santa Teresa de Calcutá, / **rogai por nós.**

São João Paulo II, / **rogai por nós.**

Santos mártires de nosso tempo, / **rogai por nós.**

Todos os Santos e Santas de Deus, / **intercedei por nós.**

Sede-nos propício, / **ouvi-nos, Senhor!**

Para que nos livres de todo mal, / **ouvi-nos, Senhor!**

Para que nos livres de todo o pecado, / **ouvi-nos, Senhor!**

Para que nos livres da morte eterna, / **ouvi-nos, Senhor!**

Pela vossa Encarnação, / **ouvi-nos, Senhor!**

Pela vossa Morte e Ressurreição, / **ouvi-nos, Senhor!**

Apesar de nossos pecados, / **ouvi-nos, Senhor!**

(Se houver Batismo.)

Para que vos digneis dar a nova vida aos que chamastes ao batismo, / **ouvi-nos, Senhor!**

(Se não houver Batismo.)

Para que santifiqueis com a vossa graça esta água onde renascerão os vossos filhos, / **ouvi-nos, Senhor!**

Cristo, ouvi-nos! / **Cristo, ouvi-nos!**

Cristo, atendei-nos! / **Cristo, atendei-nos!**

(Se houver Batismo, o sacerdote, de mãos estendidas, diz a seguinte oração:)

P – Deus eterno e todo-poderoso, manifestai vossa presença nos sacramentos do vosso grande amor. Enviai o Espírito de adoção para criar um novo povo nascido para vós na fonte do Batismo. E assim, pelo vosso poder, se realize plenamente o mistério confiado ao nosso humilde serviço. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

23. Bênção da Água Batismal

Opção A – *Quando houver Batismo ou bênção da fonte batismal.*

(O sacerdote abençoa a água batismal dizendo, de mãos estendidas, a seguinte oração:)

P – Ó Deus, pelos sinais visíveis dos sacramentos realizais maravilhas invisíveis. Ao longo da história da salvação, vós vos servistes da água para fazer-nos conhecer a graça do Batismo. Já na origem do mundo, vosso Espírito pairava sobre as águas para que elas concebessem a força de santificar. Nas próprias águas do dilúvio prefigurastes o nascimento da nova humanidade, de modo que a mesma água sepultasse os vícios e fizesse nascer a santidade. Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o Mar Vermelho a pé enxuto, para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo nascido na água do Batismo. Vosso Filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, foi ungido pelo Espírito Santo. Pendente na cruz, do seu coração aberto pela lança fez correr sangue e água. Após sua ressurreição, ordenou aos Apóstolos: “Ide, fazei discípulos to-

dos os povos, e batizai-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”. Olhai agora, ó Pai, a vossa Igreja, e fazei brotar para ela a água do Batismo. Que o Espírito Santo dê, por esta água, a graça do Cristo, a fim de que o ser humano, criado à vossa imagem, seja lavado da antiga culpa pelo Batismo e renasça pela água e pelo Espírito Santo para uma vida nova.

(E, se for oportuno, mergulhando uma ou três vezes o círio pascal na água, prossegue:)

Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre toda esta água a força do Espírito Santo. E todos os que, pelo Batismo, forem sepultados na morte com Cristo, ressuscitem com ele para a vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

(O sacerdote retira o círio da água, enquanto o povo aclama:)

(23º Curso: 03.02, p. 38, faixa 26)

T – Fontes do Senhor, bendizei o Senhor! / Louvai-o e exaltai-o pelos séculos. Amém!

(Cada catecúmeno renuncia ao demônio, faz a profissão de fé e é batizado. Os catecúmenos adultos são confirmados logo após o batismo, se houver bispo, ou sacerdote com delegação para fazê-lo.)

Opção B – *Quando não houver Batismo, nem bênção da fonte batismal*

(O sacerdote abençoa a água para a aspersão do povo com a seguinte oração:)

P – Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que se digne abençoar esta água, que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne renovar-nos, para que permaneçamos fiéis ao Espírito que recebemos.

(E, após um momento de silêncio, prossigue de mãos unidas:)

P – Senhor, nosso Deus, velai benigno sobre o vosso povo e, nesta noite santa em que celebramos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativo e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa humanidade ferida pelo pecado. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso Batismo, e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

Opção C – *Bênção cantada*

(Somente quando o sacerdote ou o diácono cantar.)

(40º Curso: 04.11, p. 38, faixa 27)

1. No princípio, teu Espírito sobre as águas a pairar. / O chão seco, eis a

terra! Águas juntas, eis o mar! **T** – **O chão seco, eis a terra! Águas juntas eis o mar!**

Pelas águas do Dilúvio vem a nova criação, / se levanta um arco-íris no esplendor da imensidão. **T** – **Se levanta um arco-íris no esplendor da imensidão.**

Bendito, bendito, bendito sejas, Senhor! / Bendito, bendito, pela água e pelo amor! (bis)

2. E do Mar Vermelho as águas o Senhor as dividiu; / o seu povo do Egito, com sua mão Deus conduziu. **T** – **O seu povo do Egito, com sua mão Deus conduziu.**

E Moisés tocando a rocha, faz da rocha água brotar. / Israel, matando a sede, ao Senhor põe-se a louvar. **T** – **Israel, matando a sede, ao Senhor põe-se a louvar.**

3. Sai do templo um rio d'água, vai correndo pro Oriente. / Toda a vida se renova, onde alaga a torrente. **T** – **Toda a vida se renova, onde alaga a torrente.**

Jesus Cristo batizado com as águas do Jordão. / "Eis meu Filho muito amado, dele vem a Redenção." **T** – **"Eis meu Filho muito amado, dele vem a Redenção."**

4. Do seu peito transpassado, uma fonte a jorrar. / Vem, Senhor, com esta água, nossas culpas apagar. **T** – **Vem, Senhor, com esta água, nossas culpas apagar.**

Vem, ó fonte de água viva, a esta fonte bendizer. / Quando a chuva molha a terra, o chão há de florescer. **T** – **Quando a chuva molha a terra, o chão há de florescer.**

5. Sobre a água do batismo, te pedimos sem cessar. / Venha a força do Espírito esta água fecundar. **T – Venha a força do Espírito esta água fecundar.**

E quem nela batizado, sepultado com Jesus, / vem com Ele para a vida, ressuscita para a luz. **T – Vem com Ele para a vida, ressuscita para a luz.**

24. Renovação das Promessas Batismais

(Após o rito do Batismo – e confirmação – ou, se não houver Batismo, após a bênção da água, todos, de pé e com as velas acesas nas mãos, renovam as promessas do Batismo. O sacerdote dirige-se aos fiéis com estas palavras ou outras semelhantes:)

P – Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no Batismo sepultados com Cristo, para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso Batismo, pelas quais já renunciamos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na santa Igreja católica.

Portanto:

P – Renunciais ao pecado para viver na liberdade dos filhos de Deus?

T – Renuncio.

P – Renunciais a tudo que causa desunião para viver como irmãos e irmãs e para que o pecado não domine sobre vós?

T – Renuncio.

P – Renunciais ao demônio, autor e princípio do pecado, para seguir Jesus Cristo?

T – Renuncio.

(Em seguida, o sacerdote prossegue:)

P – Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

T – Creio.

P – Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai?

T – Creio.

P – Credes no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

T – Creio.

(O sacerdote conclui:)

P – O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão dos pecados, ele nos guarde em sua graça para a vida eterna, em Cristo Jesus, nosso Senhor.

T – Amém.

(O sacerdote asperge o povo com água benta, enquanto todos cantam.)

(38º Curso: 03.10, p. 15, n. 11)

Banhados em Cristo somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo. / Aleluia! Aleluia! Aleluia! / Aleluia! Aleluia! Aleluia!

LITURGIA EUCARÍSTICA

25. Canto de Preparação das Oferendas

(31º Curso: 04.06, p. 27, faixa 29)

1. Bendito sejas, ó Rei da glória, / ressuscitado, Senhor da Igreja! / Apresentamos as nossas ofertas.

Vê com bons olhos nossas humildes ofertas, / tudo o que temos, seja pra ti, ó Senhor!

2. Vidas se encontram no altar de Deus. / Gente se doa, dom que se imola. / Apresentamos as nossas ofertas.

3. Maior motivo de oferenda, / pois o Senhor ressuscitou, / para que todos tivéssemos vida.

4. Irmãos da terra, irmãos do céu, / juntos cantemos glória ao Senhor. / Apresentamos as nossas ofertas.

26. Oração

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

P – Acolhei, Senhor, com estas ofertas, as preces do vosso povo e fazei que o sacrifício inaugurado no mistério pascal nos sirva, por vossa graça, de remédio para a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – **Amém.**

27. Oração Eucarística I

(Prefácio da Páscoa I)

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Corações ao alto.

T – **O nosso coração está em Deus.**

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas com maior júbilo, louvar-vos nesta noite, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida.

Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis estes dons, estas ofertas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T – **Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!**

Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** (*que conduziram os vossos eleitos à santa graça do Batismo*) e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T – **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

Em comunhão com toda a Igreja, celebremos a noite santíssima da Ressur-

reição de nosso Senhor Jesus Cristo seguindo a carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T – Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou

novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.

Fazei isto em memória de Mim.

Mistério da fé e do amor!

Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T – O Espírito nos una num só corpo!

Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas *N. N.*, que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

28. Rito da Comunhão

P – Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

P – Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T – Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P – Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T – Amém.

P – A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T – O amor de Cristo nos uniu.

T – (Recitado ou cantado)

Cordeiro de Deus, que tirais...

P – Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T – Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

29 A. Canto da Comunhão

(48º Curso: 10.20, p. 84, n. 44)

Cristo, nossa Páscoa, foi imolado, / aleluia! / Glória a Cristo, Rei, ressuscitado, / aleluia!

1. Páscoa sagrada! Ó festa de luz! / Precisas despertar: Cristo vai te iluminar!

2. Páscoa sagrada! Ó festa universal! / No mundo renovado é Jesus glorificado!

3. Páscoa sagrada! Vitória sem igual! / A cruz foi exaltada, foi a morte derrotada!

4. Páscoa sagrada! Ó noite batismal! / De tuas águas puras nascem novas criaturas!

5. Páscoa sagrada! Banquete do Senhor! / Feliz a quem é dado ser às núpcias convidado!

6. Páscoa sagrada! Cantemos ao Senhor! / Vivamos a alegria, conquistada em meio à dor!

29 B. Canto da Comunhão

(40º Curso: 04.11, p. 28, faixa 17)

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus, / Ele, na Ceia, quis se entregar: / deu-se em comida e bebida pra nos salvar.

E quando amanhecer / o dia eterno, a plena visão, / ressurgiremos por crer / nesta vida escondida no pão. (bis)

2. Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor, / nós repetimos, como Ele fez, / gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos, / e nos prepara a glória do céu; / Ele é a força na caminhada pra Deus.

4. Eis o Pão vivo mandado a nós por Deus Pai! / Quem o recebe, não morrerá; / No último dia vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós! / Esta verdade vai anunciar / a toda terra, com alegria, a cantar.

30. Oração

P – Oremos. *(Pausa para oração)*
Derramai em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam concordes na piedade os que saciastes com os sacramentos pascais. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – **Amém.**

RITOS FINAIS

31. Bênção Final

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

T – **Amém.**

P – Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

T – **Amém.**

P – E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

T – **Amém.**

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – **Amém.**

32. Despedida

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

T – **Graças a Deus, aleluia, aleluia.**